

TAPIS ROUGE

Naara Vale
naaravale@uol.com.br

#MÚSICA

Um PIANO e um VIOLÃO

Pautado nas improvisações musicais,
Paracosmo é novo disco de Ricardo Bacelar
e Cainã Cavalcante. Com sete composições
instrumentais, o resultado desta parceria
inédita está disponível nas plataformas
digitais e em formato físico

Bacelar conta com cinco discos solo, diversas gravações com nomes como Belchior, Erasmo Carlos, Luiz Melodia e Adriana Calcanhotto, além de duas décadas rodando o Brasil como integrante do grupo Hanói Hanói. Cainã, aos 30 anos, soma oito álbuns lançados, concertos nacionais e internacionais e gravações ao lado de referências musicais como Plácido Domingo, Dominguinhos, Belchior, Chico César, Yamandú Costa, Hamilton de Holanda, Roberta Sá, entre outros.

No texto de apresentação do álbum, Bacelar explica o conceito do projeto: "Paracosmo é um lugar imaginário, fruto de pura criatividade. Um recanto dotado de extrema subjetividade de conceitos, onde tudo é possível. Os músicos criam essas porções de sonhos para depositar sua carga de energia vital, que se espalha por entre os sons e permeia os silêncios - cantões onde reside a música".

Paracosmo marca também a estreia do selo Jasmin Music, de Ricardo Bacelar, que conta com o Jasmin Studio, um estúdio de gravação que tem se destacado pela qualidade de tecnologia, equipamentos e acústica.

Composições

O repertório do disco é aberto com *Vila dos Pássaros*, eleita como o primeiro single do álbum, lançada no dia 30 de abril. Na data, a dupla lançou ainda o videoclipe da composição, disponível no YouTube. *Vila dos Pássaros* é um baião que se funde com um belo solo de violão de Cainã, remetendo ao Nordeste do Brasil.

O disco segue com a composição que dá nome ao trabalho, *Paracosmo*, que também ganhou versão em videoclipe dirigido por Lucas Dantas. O álbum segue com *Valsa do Cansaço*, *Lyle*, *Manoela*, *Berceuse* e *Caminho dos Mouros*, que fecha trabalho mostrando a marca mais forte do disco: a experimentação e a improvisação.

Era para ser só um encontro casual entre dois amigos músicos que nunca haviam sentado para tocar juntos. Um ao piano e o outro no violão. Da conversa despretensiosa entre os instrumentos saíram sete composições que dão vida ao disco *Paracosmo*, de Ricardo Bacelar e Cainã Cavalcante. Lançado na última sexta-feira (28), em formato físico e digital, no Brasil, Estados Unidos e Japão, o álbum marca o início de uma parceria musical entre os dois cearenses.

"Gravamos esse disco sem nada planejado. As composições foram feitas todas na hora. A gente sentou, fazia a música e gravava. Gravamos sete músicas novas. Foi um encontro fértil e as músicas saíram com muita naturalidade. São músicas muito simples, mas que a gente buscou uma linguagem que fala ao coração", contou Ricardo Bacelar, que no disco tocou piano acústico, teclados e percussão.

Para Cainã Cavalcante, a naturalidade com que as composições foram saindo deram a impressão de que o *setlist* já existia. "Quando começamos a tocar, parecia que as músicas já estavam prontas. Improvisações livres, melodias sinceras, imagem sonoras, tudo ali, nesse lugar cheio de esperança que é o 'Paracosmo'", disse o violonista, que no disco tocou também baixo.

Ricardo e Cainã se conhecem há muitos anos, porém, nunca tinham tocado nem gravado nada juntos. *Paracosmo* surge de um improviso que conta com a virtuosidade e a vasta bagagem musical de dois músicos de gerações distintas, mas com currículos que permitem arriscar nas experimentações sem muito medo de errar.



Cainã Cavalcante e Ricardo Bacelar gravaram as canções sem nada planejado

serviço

Paracosmo

Novo disco de Ricardo Bacelar e Cainã Cavalcante
Sete faixas
Disponível em mídia física e nas plataformas digitais